



☹️ A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril/26. O resultado representa alta de 0,4% em relação ao trimestre de nov/25 a jan/26, quando o índice era de 5,4%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior houve recuo de 0,8%, já que naquela ocasião a taxa estava em 6,6%. Os dados são do IBGE.

☹️ Na emissão de títulos vinculados a taxa da Selic pelo governo federal, a dívida pública federal (DFP) subiu de R\$ 8,633 trilhões em março, para R\$ 8,798 trilhões em abril, com alta de 1,91%. Em agosto/25 era de 8 trilhões, viva a ganância! Os dados são do Tesouro Nacional.

☹️ A prévia inflação de maio, atualizada pelo IPCA/15, ficou em 0,62% com 0,27% abaixo de abril quando acusava 0,89%. Os dados são do IBGE. No corrente ano o índice acumulava 3,02% e nos últimos 12 meses acusava uma inflação de 4,64%, acima dos 4,37%, observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio/25 o IPCA-15 foi de 0,36%.

☹️ O presidente da república publicou no Diário Oficial da União um decreto que estabelece a subvenção, uma espécie de subsidio, de R\$ 0,44 por litro de gasolina, em março a alta no preço dos combustíveis, causada pelo conflito no Oriente médio.

☹️ Já está disponível no aplicativo acesso ao saldo do FGTS destinado a renegociação de dívidas no novo “desenrola Brasil” A nova modalidade permitirá o uso de até 20% do saldo do fundo ou até R\$ 1 mil prevalecendo o maior valor para a amortização ou a quitação de débitos em atraso. A expectativa do governo é movimentar até R\$ 8 bilhões em recursos do FGTS para diminuir a inadimplência.

☹️ O mercado (legal de produtos, movimentado por falsificação, contrabando, pirataria e sonegação fiscal provocou um prejuízo recorde de R\$ 514 bilhões ao país em 2025, segundo levantamento da associação brasileira de combate a falsificação (ABCF). Alta de 8%, ante 2024.

☹️ A disparada na liberação do crédito consignado, somada ao endividamento já bastante acentuado das famílias brasileiras, acendeu o sinal de alerta nas construtoras. Já há uma preocupação de que uma possível piora na capacidade de pagamento da população atrapalhe não somente as de imóveis, como também os financiamentos futuros concedidos aos consumidores.

☹️ A CNI/informou que o índice que mede a evolução da produção industrial caiu 7 pontos em abril, passando de 53,7 para 46,7 pontos. O indicador chegou ao patamar mais alto para o mês desde 2023. A série histórica mostra uma caída normal em abril, mas nunca nesse nível.